

“Chefe de Gabinete ameaçou exonerar pessoas das minhas relações”

Gustavo Zanatta diz que o PP se dividiu quando ele decidiu não apoiar mais a Administração

MONTENEGRO – O vereador Gustavo Zanatta, 36 anos, mesmo sendo o mais jovem da Câmara, já foi indicado como pré-candidato do PP à Prefeitura de Montenegro nas eleições de outubro. Recentemente ele foi apontado como responsável pela saída de vários filiados do partido, que alegavam ter sido sua postura a causadora dos problemas internos do Partido Progressista. Agora, depois de assumir a presidência da sigla, ele decidiu falar sobre a questão. Segundo ele, o número de desfiliações não chegou a 200, como informado na mídia, mas 49. “E semana que vem já serão filiados cerca de 80 novos progressistas”.

Zanatta afirma que sua determinação sobre a saída do PP do Governo Aldana teria desgostado os vereadores Carlos Einar de Mello e Rose Almeida, que deixaram o partido e foram para o PSB. “No início eu estava apoiando a Administração, mas depois, quando vi problemas na licitação do transporte escolar, eu decidi que não ia mais participar do governo”, explica. “Acho que pode-se abrir uma CPI sobre isto”, completa.

O vereador aponta também algumas atitudes de pessoas da Administração como motivo para se distanciar do Governo. “Deixei de apoiar o governo quando começaram as retaliações. O chefe de Gabinete ligava para algumas pessoas do meu partido dizendo que caso eu não apoiasse mais o governo, algumas pessoas ligadas a mim seriam exoneradas”, revela. “Fiquei muito chateado. Mas eu já deixei bem claro que eu não tenho



JB Cardoso/FN

Zanatta diz que é possível ser prefeito sem “entrar no jogo sujo”

“Acho que tem muita coisa errada na Política aqui em Montenegro. Tá velha, tá defasada. Acho que aqui na Câmara de Vereadores tem que ter pelo menos uma mudança de 60%, e seria importante a comunidade analisar quem realmente trabalha

Gustavo Zanatta
Vereador pelo PP

CC nenhum na Prefeitura, sou contra isto, na verdade”.

Reunião

Gustavo conta que sua po-

sição foi colocada durante reunião do partido, quando foram discutidas possíveis alianças. “Quando houve a reunião do PP sobre coliga-

ções eu deixei clara minha posição: como vou fazer coligação com um partido (PSB) que age desta forma, fazendo retaliações, fazendo terrorismo?”. Zanatta também afirma que nunca foi procurado por Luiz Aldana para uma coligação. “Perguntei ao Marcos (Guarani, ex-presidente do PP) porque o Prefeito nunca me procurou e ele disse que o Aldana achava que duas pessoas mandavam em mim: Ricardo Senger e Renato Kranz. Eu acho uma palhaçada isto, ninguém nunca mandou em mim nem nunca vai mandar”, garante.

Perguntado se a questão de cotas de cargo para partido ou para vereador é normal, o pré-candidato diz que não. “Acho que é errado, mas dizem que é a Política”, argumenta. Para ele, há várias coisas erradas na política montenegrina. “Acho que tem muita coisa errada na Política aqui em Montenegro. Tá velha, tá defasada. Acho que aqui na Câmara de Vereadores tem que ter pelo menos uma mudança de 60%, e seria importante a comunidade analisar quem realmente trabalha”. Por fim, Zanatta respondeu se acha possível ser prefeito sem “entrar no jogo”. “Acho que sim, desde que se lide com pessoas sérias, que tenham vergonha na cara”, resumiu.

O chefe de Gabinete da Prefeitura, Valter Robalo, disse à reportagem que não tinha nada a declarar sobre as palavras do vereador Gustavo Zanatta.

jb.cardoso@fatonovo.com.br